



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

---

## Esboço nº 001 – AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO

### INTRODUÇÃO

Estamos iniciando um novo trimestre da escola bíblica dominical.

Nesse primeiro trimestre de 2017 abordaremos um tema extremamente relevante e muito precioso: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito.

Estudaremos em detalhes cada uma das virtudes que compõem o Fruto do Espírito e também como combater as obras da carne.

Que o Espírito Santo esteja conosco no decorrer desse trimestre e que as lições a serem aprendidas sejam edificantes para nossas vidas em nome de Jesus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

### VERSÍCULO CHAVE

*“Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne.”*

Gálatas 5:16

### CONTEÚDO

Nesse trimestre estudaremos sobre as Obras da Carne e o Fruto do Espírito.

O conteúdo do trimestre será dividido em 5 blocos, conforme abaixo:

- Bloco 1: compreende as lições 1 a 3 que são lições introdutórias.
- Bloco 2: compreende as lições 4, 5 e 12 que falam sobre as virtudes do Fruto do Espírito em relação a Deus (Gozo, Paz e Amor).
- Bloco 3: compreende as lições 6, 7 e 8 que falam sobre as virtudes do Fruto do Espírito em relação ao próximo (Longanimidade, Benignidade e Bondade).
- Bloco 4: compreende as lições 9, 10 e 11 que falam sobre as virtudes do Fruto do Espírito em relação ao seu portador (Fé, Mansidão e Temperança).
- Bloco 5: compreende a lição 13 que é uma lição conclusiva falando sobre “Uma Vida de Frutificação”.

#### A Carne e o Espírito

A bíblia nos diz em **Gálatas 5:16-18** – *“Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne; e estes opõem-se um ao outro; para que não façais o que quereis. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.”*

O ser humano é composto por corpo (representado pela carne), alma e espírito. Essa é a chamada “tricotomia humana”.

Os versículos apresentados declaram que existe uma oposição constante entre a carne e o espírito.

A carne é contrária ao que o espírito quer e o espírito é contrário ao que a carne quer. Ambos são inimigos e se enfrentam constantemente e por isso, como dizem os versículos, não podemos fazer o que queremos.

A carne e o espírito se enfrentam sempre e existem momentos em que o espírito vence, porém também existem momentos em que a carne vence.

---

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Os cristãos têm a liberdade para decidir quem vencerá cada batalha que for travada, se é a carne ou o espírito. Essa escolha é feita a partir do momento em que o cristão decide qual dos dois ele vai alimentar.

Se a carne é alimentada ela se fortalece, o espírito enfraquece e conseqüentemente a carne vence o espírito.

Por outro lado, se o espírito é alimentado ele se fortalece, a carne enfraquece e conseqüentemente o espírito vence a carne.

Então, para que o espírito sempre vença ele deve ser constantemente fortalecido e para isso é necessário que ele seja por nós alimentado através da oração, do jejum e da meditação na palavra de Deus.

Quando a carne está mais forte do que o espírito, ela produz as chamadas “OBRAS DA CARNE” e, quando o espírito está mais forte, com a ação do Espírito Santo em nossas vidas produz-se o chamado “FRUTO DO ESPÍRITO”.

Em **Gálatas 6:8** a bíblia nos diz: *“Porque o que semeia na sua carne da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito do Espírito ceifará a vida eterna.”*

Existem 2 tipos de semeadura, cada uma com sua colheita:

- Semear na carne – colhe-se a morte.
- Semear no espírito – colhe-se a vida eterna.

Pode-se escolher onde semear, mas nunca o que se vai colher.

Isso significa que temos a liberdade de escolher o caminho que queremos trilhar, mas nunca podemos escolher o destino onde esse caminho leva.

Alguns fatos sobre a carne e o espírito:

- A natureza humana, ou seja, a natureza pecaminosa não deixa de existir após se aceitar a Jesus como Senhor e Salvador.
- O conflito entre a carne e o espírito se inicia justamente após a pessoa se tornar crente.
- A guerra entre a carne e o espírito é contínua e só se findará após a morte ou quando Jesus voltar, o que ocorrer primeiro.
- Nunca se deve subestimar a carne. Muitas pessoas caem por confiarem demais em sua própria resistência, subestimando assim a carne.
- Não se pode combater a carne com as próprias forças. Deve-se viver em espírito para poder combater a carne.
- Viver em espírito requer decisões constantes. Como a luta é contínua e diária, a todo o momento existe o conflito e, por isso, é constante a tomada de decisão entre ceder aos desejos da carne e seguir a direção do espírito.

## As Obras da Carne

A carne representa a natureza adâmica.

Segundo a Bíblia de Estudo Pentecostal, a carne *“É a natureza pecaminosa com seus desejos corruptos, a qual continua no cristão após a sua conversão, sendo seu inimigo mortal.”*

A carne produz as chamadas “obras da carne”. **Gálatas 5:19-21** nos revela quais são essas obras:

*“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus.”*

Os versículos mencionados apontam diretamente a 16 obras da carne. São elas:

- **Prostituição:** não se refere somente ao comércio sexual, mas sim a todo o tipo de imoralidade sexual, por exemplo: adultério, fornicação, homossexualismo, pedofilia, bestialidade, etc.
- **Impureza:** diz respeito a tudo o que é impuro. Tanto no que se faz, quanto no que se ouve, no que se vê, no que se fala, etc.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- **Lascívia:** diz respeito ao comportamento de quem apresenta inclinação aos prazeres, principalmente sexuais. Que tem tendência a sensualidade exacerbada.
- **Idolatria:** refere-se a prestar homenagem ou cultuar a ídolos. Muitas pessoas associam a idolatria apenas com o ato de cultuar e reverenciar imagens, porém a idolatria vai muito além disso. Nesse contexto recomendo a leitura do esboço da lição 7 do 1º trimestre de 2016 uma vez que ele contém em um de seus tópicos um estudo mais aprofundado sobre a idolatria.
- **Feitiçarias:** exemplos: bruxarias, consulta a mortos, obras de macumbaria, etc.
- **Inimizades:** refere-se à ausência de amizade, sentimento de raiva, etc.
- **Porfias:** refere-se a discussões, brigas, contendas, etc.
- **Emulações:** emulação diz respeito a ciúmes, a querer se igualar ou superar outra pessoa.
- **Iras:** se refere a raiva, ao sentimento de ódio.
- **Pelejas:** diz respeito disputas, rivalidades.
- **Dissensões:** dissensão é o mesmo que discórdia ou desavença.
- **Heresias:** heresia é o mesmo que doutrina enganosa.
- **Invejas:** a inveja é um sentimento indomável de possuir o que pertence a outra pessoa. Quem tem inveja não somente almeja o que o outro tem, mas também deseja que o outro não tenha mais.
- **Homicídios:** assassinatos.
- **Bebedices:** refere-se a consumir bebidas alcoólicas.
- **Glutonarias:** refere-se a gula. É uma característica daquele que come exageradamente.

Os versículos apresentados dizem ainda: “[...] e coisas semelhantes a estas” deixando claro que existem outras mais, todas relacionadas aos desejos carnis, impulsionadas pelo pecado.

As obras da carne são contrárias a vontade de Deus.

## O Fruto do Espírito

Espírito, segundo o Pastor Claudionor de Andrade o Espírito é “*Parte imaterial que Deus insuflou no ser humano transmitindo-lhe a vida.*”

Contraopondo as obras da carne temos o chamado “fruto do Espírito” que é descrito em **Gálatas 5:22-23** conforme abaixo:

“*Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei.*”

O fruto do Espírito consiste das 9 virtudes da personalidade de Deus implantadas pelo Espírito Santo no interior do crente com a finalidade de conduzi-lo a imagem de Cristo. São qualidades morais de origem divina.

Trata-se de um único fruto composto de 9 virtudes que podem ser divididas em 3 grupos:

- **Virtudes Universais:** referem-se ao fruto do Espírito em relação a Deus. Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
  - **Amor:** também chamado de fruto por excelência. Será detalhado mais adiante.
  - **Gozo:** também chamado de fruto da graça. Trata-se da alegria que não depende de circunstâncias para existir.
  - **Paz:** também chamada de fruto da confiança. Refere-se a paz interior que, da mesma forma que a virtude do gozo, não depende de circunstâncias para existir. É a paz que traz tranquilidade e confiança.
- **Virtudes Sociais:** referem-se ao fruto do Espírito em relação ao próximo. Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
  - **Longanimidade:** também chamada de fruto da perseverança. Longanimidade é o mesmo que paciência. Paciência para suportar as afrontas e também paciência para esperar.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- Benignidade: também chamada de fruto gêmeo (em conjunto com a bondade). Refere-se à misericórdia e compaixão para como próximo.
- Bondade: também chamada de fruto gêmeo (em conjunto com a benignidade). Refere-se à generosidade em ação.

A benignidade faz com que se tenha compaixão pelo próximo e a bondade leva a fazer algo pela pessoa por quem se tem a compaixão. Por isso são chamados de fruto gêmeo.

- Demais Virtudes: referem-se ao fruto do Espírito em relação ao próprio portador (a si mesmo). Nesse grupo estão as seguintes virtudes:

- Fé: também chamada de fruto da fidelidade. Refere-se à confiança (**Hebreus 11**) e também fidelidade.
- Mansidão: também chamada de fruto da submissão. Refere-se à humildade e calma.
- Temperança: também chamada de fruto da disciplina. Refere-se ao autocontrole, ao domínio próprio. Esse domínio próprio de englobar, basicamente, 3 áreas:
  - Autocontrole nas atitudes
  - Autocontrole nas palavras
  - Autocontrole nos pensamentos

A bíblia diz que contra essas coisas não há lei, ou seja, não existe restrição em relação ao fruto do espírito, diferente das obras da carne cuja restrição para quem as pratica é não herdar o reino de Deus.

Vejamos agora em mais detalhes sobre a primeira virtude do fruto do Espírito: o amor.

No último versículo do capítulo 12 da sua primeira epístola aos Coríntios Paulo interrompe seu discurso sobre os dons espirituais e diz que mostraria a eles um caminho mais excelente. A partir daí entra o capítulo 13 que é totalmente dedicado a falar sobre o amor. O amor é “o caminho mais excelente”.

Existem, basicamente, 4 tipos de amor:

- Amor Eros: trata-se do amor físico, entre o homem e a mulher. É o amor que tem uma conotação sexual. A palavra erotismo vem de “eros”. Não é esse o amor que se refere à virtude do fruto do Espírito.
- Amor Phileo: refere-se ao amor num contexto de amizade. É o amor que se sente pelos amigos. Não é esse o amor que se refere à virtude do fruto do Espírito.
- Amor Storge: é o amor familiar. É o amor que se sente pela família (pai, mãe, filhos, cônjuge, etc.). Não é esse o amor que se refere à virtude do fruto do Espírito.
- Amor Ágape: é o amor incondicional, o amor que não depende de ser amado para amar, o amor sacrificial. O amor que fez com que Deus desse seu único filho para morrer por nós na cruz do calvário. É o amor que tudo suporta. É o amor de **1 Coríntios 13**. Esse é o amor referente a virtude do fruto do Espírito. É o amor chamado de fruto por excelência.

O amor Ágape possui 3 dimensões diferentes. Essas dimensões são mostradas em **Lucas 10:27**:

*“E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento e ao teu próximo como a ti mesmo.”*

O versículo diz que temos que amar a Deus de todo o coração.

Essa é a primeira dimensão, também chamada de dimensão vertical (de nós para com Deus).

Depois o versículo diz sobre amar o próximo.

Essa é a segunda dimensão, também chamada de dimensão horizontal (de nós para com o próximo).

Por fim o versículo fala sobre amar a nós mesmos.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Essa é a terceira dimensão, também chamada de dimensão interior (para conosco).

## Requisitos para Frutificar

Um ponto importante sobre a frutificação refere-se aos requisitos para se frutificar.

Nesse contexto, temos importantes ensinamentos em:

**João 15:1-5** – *“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda vara em mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. Estai em mim, e eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer.”*

Conforme os versículos acima, um dos requisitos para se frutificar é estar ligados em Jesus Cristo, a videira verdadeira. É impossível produzir as virtudes do fruto do Espírito se não se estiver ligado a Cristo.

**Salmos 1:1-3** – *“Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará.”*

Nos versículos acima temos outro pré-requisito fundamental para se frutificar: meditar constantemente na Palavra de Deus (“Lei do Senhor”).

É importante lembrar ainda que a frutificação não é uma opção, mas sim uma ordenança, conforme **João 15:16a** – *“Não me escolhestes vós a mim, mas eu escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça[...].”*

Fomos escolhidos para dar fruto e a frutificação do cristão representa a glorificação a Deus, conforme **João 15:8**:

*“Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.”*

## A Vida no Espírito

Sobre a Vida no Espírito, a bíblia nos diz em **Romanos 8:1-17** – *“Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito. Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto, o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne, para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito, para as coisas do Espírito. Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. E, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça. E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita. De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne, porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para, outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.”*

Os versículos acima começam dizendo que “nenhuma condenação há”. O inimigo usa as culpas do passado e os erros do presente para nos culpar, tentando levar os cristãos em alguns momentos até a questionar o que Cristo fez por nós.

Para ficar imune a esse tipo de estratégia maligna a nossa segurança deve estar centrada em Jesus Cristo e não no nosso desempenho pessoal, ou seja, naquilo que fazemos. Fomos resgatados por Cristo e conforme os versículos acima não estamos mais sob condenação.

---

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Por mais que satanás tente acusar pelos erros do passado, devemos confiar no que diz a palavra de Deus: NENHUMA CONDENAÇÃO HÁ. O inimigo pode até acusar, mas nunca vai poder nos condenar.

Os versículos dizem que isso é uma verdade para todos os que estão em Cristo Jesus, que tem depositado nele sua fé. E quem são os que estão em Cristo Jesus? São aqueles que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito, ou seja, que não agem conforme os desejos da carne, mas conforme a vontade do Espírito.

Nos mesmos versículos Paulo fala sobre duas leis:

- A lei do pecado e da morte
- A lei do Espírito de vida

Todos, devido ao pecado, estavam debaixo da lei do pecado cuja consequência era a condenação à morte.

A lei do pecado só poderia ser anulada por outra lei, que é a lei do Espírito de vida. O Espírito de vida é o Espírito Santo que nos liberta do poder do pecado e de suas consequências.

A lei do pecado foi revogada em nossas vidas e agora podemos viver segundo o Espírito Santo. A lei do pecado foi revogada, porém ela continua existindo e muitos ainda estão debaixo dessa lei. Isso porque para que ela seja revogada e consequentemente se esteja debaixo da lei do Espírito de vida, é necessário:

- Estar em Cristo – depositar em Cristo a nossa fé, nos tornando membros do seu corpo.
- Não andar segundo a carne – não agir conforme os desejos e concupiscências da carne.
- Andar segundo o Espírito – viver conforme a vontade do Espírito, sendo por ele guiados.

O que era impossível à antiga aliança regida pela lei de Moisés se tornou possível graças a nova lei (lei do Espírito de vida).

A lei do Espírito de vida, diferente da lei de Moisés, não é externa e nem por imposição, mas age no interior do homem.

A lei de Moisés, que era para alertar os homens sobre a malignidade do pecado, acabou servindo de instrumento para aguçar o desejo de pecar. A lei era boa, mas se tornava ineficaz devido ao pecado que habita na humanidade; devido a fragilidade humana.

Então, a lei que era boa acabou por se tornar inoperante diante da lei do pecado, se tornando assim enferma.

Paulo então diz que o que era impossível à lei foi feito por Deus, ou seja, Deus fez o que era impossível à lei: condenou o pecado na natureza humana enviando Jesus Cristo que veio na forma de nossa natureza para acabar com o pecado.

Cristo se fez representante do homem pecador e o poder condenatório do pecado foi desfeito. A justiça de Deus foi cumprida por Cristo.

E essa ação é efetiva para todos os que não andam conforme os desejos da carne, mas segundo a direção do Espírito.

Os versículos falam ainda sobre a inclinação humana, dizendo que os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne e os que são segundo o Espírito inclinam-se para as coisas do Espírito.

Inclinar-se para as coisas da carne significa ter a mente controlada pelas coisas da carne enquanto inclinar-se para as coisas do Espírito significa ter a mente controlada pelo Espírito. Em ambos os casos temos um controle que ocorre na mente humana, ou seja, a guerra entre a carne e o Espírito ocorre na esfera da mente.

Paulo deixa claro que ter a mente voltada para as coisas da carne traz como consequência a morte, ou seja, leva a estar novamente debaixo da lei do pecado. Ele diz ainda que ter a mente voltada para as coisas do Espírito traz como consequência a vida e a paz.

Conforme visto na lição passada, existe uma batalha constante entre a carne e o espírito e essa batalha, conforme comentado, ocorre em nossa mente. Quando nos inclinamos para a carne, o resultado são as chamadas “obras da carne” e quando nos inclinamos para o Espírito, o resultado é o fruto do Espírito. Para mais detalhes sobre esses dois temas, recomendo a leitura do esboço da lição 7 desse trimestre.

Aquele que é guiado pelo Espírito Santo não cederá aos desejos da carne.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7





# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Uma pessoa pode escolher receber ou não a graça de Deus e, depois de recebe-la, pode escolher andar em espírito ou não. Andar segundo o Espírito significa SANTIFICAR-SE.

A santificação só é possível com a atuação do Espírito Santo uma vez que a santificação é instrumentalizada pela ação do Espírito Santo e, para isso, ele deve exercer a liderança sobre nossas vidas.

Sobre a santificação, o comentarista (Pr. Osiel Gomes) fala sobre ela como sendo:

- **Posicional:** quando, por meio da fé, aceita-se a Jesus como Senhor e único Salvador. Os pecados são apagados e recebe-se o perdão divino.
- **Progressiva:** processo que vai se desenvolvendo ao longo de nossa vida. Gradual e progressivamente.
- **Final:** acontecerá quando recebermos o corpo glorificado.

Paulo fala sobre ser guiado pelo Espírito Santo. Os cristãos têm o Espírito Santo a partir do momento em que aceitam a Jesus como Senhor e Salvador, porém, além de ter o Espírito Santo, os cristãos são também por ele guiados.

Paulo diz ainda que os que são guiados pelo Espírito Santo são filhos de Deus.

Nem todos são filhos de Deus. Todos são criaturas e Deus é o criador, mas nem todos são filhos.

Para ser filho, é necessário, conforme os versículos acima, ser guiado pelo Espírito Santo. É o Espírito Santo quem dá o testemunho de que somos filhos de Deus.

Para se tornar filho de Deus deve-se ser guiado pelo Espírito Santo e somente aquele que tem o Espírito Santo pode ser por ele guiado. E só é possível ter o Espírito Santo quando se aceita a Jesus e se crê nele, sendo assim, justificado pela fé.

Concluimos então que, para ser filho de Deus, é necessário aceitar a Jesus como Senhor e Salvador. Isso é confirmado em **João 1:12** – *“Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome.”*

## REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2017 – As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes
- Livro: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes – CPAD
- Livro: O Fruto do Espírito – A plenitude de Cristo na vida do crente – Antônio Gilberto - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O melhor antídoto contra os desejos da carne é desenvolver o Fruto do Espírito.

Quando o Espírito Santo tem o controle no nosso espírito, ele faz com que o nosso homem interior tenha forças e condições para opor-se às obras da carne.

Ou seja, tendo a vida controlada pelo Espírito Santo, o crente terá plena condição de resistir a sua natureza pecaminosa.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

**Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente**

---

Devemos nos lembrar sempre de que Jesus nos escolheu para que frutifiquemos e, diferente dos dons espirituais que são dádivas divinas, o fruto precisa ser desenvolvido e cultivado.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7